PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

Pesquisa de preço identifica redução no preço dos combustíveis

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Natal) realizou, neste mês de outubro, uma pesquisa de preços de combustíveis na cidade de Natal. O levantamento identificou aumento no preço do diesel e redução na gasolina, no etanol e no gás veicular. Em comparação com o mês anterior, os preços do diesel nas bombas cresceram 3,55% para o diesel comum e 2,69% para o S-10. Quanto aos combustíveis que reduziram, os percentuais encontrados foram: -5,36% para a gasolina comum, -1,62% para o gás veicular e o etanol com a maior redução, de -7,64%.

A queda no preço da gasolina ocorre principalmente devido a cortes no valor da gasolina tipo A nas distribuidoras e a variações nas alíquotas de impostos. Já o etanol é motivado principalmente pela alta da safra de cana-de-açúcar na região Centro-Sul e pelo crescimento da produtividade do etanol de milho, elevando a oferta do biocombustível.

O estudo identificou que 70,11% dos postos estão com preços abaixo da média de R$ 5,02 para o etanol; 57,47% dos postos da capital estão com preços abaixo da média para a gasolina comum, de R$ 6,57. Já para o diesel S-10, mesmo com o aumento encontrado este mês e com o preço médio de R$ 7,52, 22,99% dos postos estão com preços abaixo da média.

No levantamento por região, do total de postos pesquisados na capital, a gasolina comum mais barata foi encontrada na região Oeste (R$ 6,55) e o diesel S-10 por R$ 7,40 em média. O etanol mais em conta foi na região Norte, com preço médio de R$ 4,92. Na Zona Leste foram encontrados os melhores preços para a gasolina aditivada (R$ 6,67 em média). E na região Sul foram encontrados os melhores preços para o gás veicular (R$ 5,07) e o diesel comum (R$ 7,35 em média).

O consumidor deve pesquisar antes de abastecer, já que, mesmo com o aumento em alguns combustíveis, a pesquisa encontrou uma variação considerável entre o maior e o menor preço, podendo resultar em uma economia significativa. É o caso do etanol, em que o maior preço encontrado foi de R$ 5,99 (na região Norte, no bairro do Igapó) e o menor foi de R$ 4,26 (na região Oeste, no bairro de Cidade Nova) — o que representa uma variação de 40,61% entre o maior e o menor preço, uma diferença de R$ 1,73. Para o diesel S-10, a diferença entre o maior e o menor preço foi de R$ 1,39, onde o maior preço foi de R$ 7,98 (na região Sul, no bairro de Candelária) e o menor foi de R$ 6,95 (na região Leste, no bairro de Lagoa Seca), representando uma variação de 14,82%. Já para a gasolina comum, observou-se uma diferença que chegou a R$ 1,48 entre o maior e o menor preço (R$ 6,99 e R$ 6,26, este último no bairro da Potengi, na Zona Norte da capital), ou seja, 11,66% de economia para o consumidor que pesquisar.

Foram identificados na pesquisa que 8,14% dos postos com os menores preços estão localizados nas regiões Leste e Oeste. O Procon Natal orienta os consumidores para continuarem atentos aos preços e pesquisarem antes de abastecer. Caso identifiquem valores muito acima da média encontrada pela pesquisa, podem denunciar, apresentando o cupom fiscal emitido pelo posto de combustível na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, nº 181, Cidade Alta, ou pelos canais de atendimento ao consumidor: WhatsApp (84) 3232-6189 e e-mail procon.natal@natal.gov.br, para que sejam adotadas as medidas administrativas cabíveis.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6